FÁVERO, Leonor Lopes. O tópico discursivo. In: PRETI, Dino. (org). *Análise de textos orais*. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 1999. p. 33-54.

D2 360 p. 33-38

1. **O tópico discursivo**

Aquilo acerca do que se está falando (Brown & Yule, 1983)

É conteúdo, dependendo de um processo colaborativo que envolve os participantes do ato interacional.

Essa construção depende de:

- conhecimento de mundo

- conhecimento partilhado

- pressuposições

- circunstâncias em que ocorre a conversação

Nem sempre a identificação do tópico é clara, podendo ocorrer um tópico implícito, provindo de um conhecimento partilhado – p. 39

Os usuários da língua têm noção de quando estão discorrendo sobre o mesmo tópico, de quando mudam, cortam, criam digressões, retomam etc.

1. **Propriedades do tópico discursivo**
	1. **Centração**

É falar-se acerca de alguma coisa, implicando a utilização de referentes explícitos ou inferíveis.

Quando se tem uma nova centração, tem-se um novo tópico.

p. 41

* 1. **Organicidade**

p. 47

SUPERTÓPICO ---- FAMÍLIA

TÓPICOS ---- TAMANHO DA FAMÍLIA

 SUBTÓPICOS ---- PLANEJAMENTO FAMILIAR

 --- DE L1 : linhas 2-19

 --- DE L2 : linhas 75-92

 ---- TAMANHO DA FAMÍLIA DE ORIGEM

 --- DE L1: linhas 20-36

 --- DE L2: linhas 63-74

 ---- PAPEL DA MULHER CASADA

 SUBTÓPICO ---- TRABALHO COM OS FILHOS

 --- DE L1: linhas 37-62

A relação entre tópicos e subtópicos é a organicidade e se dá em dois eixos – linear e vertical.

**Linear** – articulações entre os tópicos próximos à linha discursiva e relacionado à introdução de informações novas.

**Continuidade** – há mecanismos de início, desenvolvimento e saída detectáveis por elementos verbais ou suprassegmentais.

**Descontinuidade** – um novo tópico é introduzido, sem a finalização do anterior. É o caso das inserções ou das digressões.

**Vertical** – relação de interdependência entre os tópicos – p. 47

Texto 2 – p. 36 - p. 47-48

SUPERTÓPICO ---- PROFISSÃO

TÓPICO ---- RAZÕES DE SUAS OPÇÕES PROFISSIONAIS

 SUBTÓPICOS ---- OPÇÃO DE L2

 --- influência do pai linhas 1511-1548

 --- circunstâncias adversas linhas 1548-1561

---- OPÇÃO DE L1

 --- necessidade da carreira: linhas 1561-1574

 --- opção de L1 por pedagogia: linha 1574-1599

 --- preocupação com o horário: linha 1600

1. **Segmentação**

A extensão de um tópico está relacionada à manutenção do tema e da relevância.

É possível ocorrerem marcas que segmentam a conversação em tópicos:

- facultativas – momento em que uma centração se distingue da anterior, motivada por mudança de referentes.

- multifuncionais – marcadores como ‘então’ podem fechar o tópico, mas também terem outras funções.

p. 49

- co-ocorrentes – pausa, marcador e entonação descendente

Linhas 58-62 – ‘o futuro a Deus pertence’

1. **Digressões**

Porção de conversa que não se acha diretamente relacionada com o tópico em andamento.

p. 50

Podem ser introduzidas por marcadores como ‘a propósito’, ‘isto me lembra que’, ‘falando nisso’.

**4.1.Tipos de digressão**

**a. digressão baseada no enunciado**

Relação de conteúdo entre o enunciado principal e o digressivo

Ex. p. 50 já visto

Marcadores – ‘perdão, continue’, ‘desculpe, eu te interrompi’, ‘olha, tem um negócio’, ‘já que você mencionou’, ‘voltando ao assunto’

**b. digressão baseada na interação**

Relação com o contexto situacional, como comentários sobre ruídos ou outra distração.

Geralmente são bastante rápidas.

**c. digressão baseada em sequências inseridas**

relação com atos de fala corretivos, esclarecedores, informativos etc. p. 52.

**Considerações finais**

A conversação é altamente estruturada e passível de uma análise formal.

De um modo geral, o texto conversacional é coerente, ainda que a coerência seja uma noção relativamente híbrida, que diz respeito a uma organização de vários níveis ao mesmo tempo.